



Título: **O MAPA INTELIGENTE COMO FERRAMENTA PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Luísa Gelsdorf, Diana Maria Pigatto Cocco, Suzane Beatriz Frantz Krug

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: [luisa.gelsdorf@hotmail.com](mailto:luisa.gelsdorf@hotmail.com)

**Introdução:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui um novo modelo de atenção à saúde, onde o foco é o grupo familiar, visando o seu bem estar e melhoria da qualidade de vida. Para isso, o planejamento das ações de saúde é um fator indispensável para a promoção e prevenção em saúde, sendo imprescindível conhecer as peculiaridades da população adscrita e o território pertencente à Unidade de Saúde. Para essa finalidade, diversos recursos podem ser utilizados e um deles é o mapa inteligente, recurso cartográfico que permite identificar o perfil populacional, e por consequência, as necessidades das famílias e indivíduos, o que permite determinar ações e estratégias de atenção à saúde. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do mapa inteligente como instrumento de avaliação das necessidades da comunidade e como ferramenta de planejamento de ações em promoção e prevenção da saúde.

**Método:** Estudo do tipo descritivo, reflexivo. Considerou-se a vivência de bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde GraduaSUS, em parceria com as Agentes Comunitárias de Saúde na ESF Cristal/Harmonia. Esta ESF atende aproximadamente 7.600 indivíduos, possui 8 micro áreas e está localizada no Bairro Santa Vitória em Santa Cruz do Sul/RS. A equipe é composta por médicos, enfermeira, técnicos de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde (ACS). Nessa unidade, a demanda de pacientes que buscam ações curativas e terapêuticas é significativamente alto, percebendo-se a necessidade de atividades de promoção e prevenção para estimular o autocuidado, o que contribuiria para a diminuição do grande número de processos curativos. Para planejar as atividades, foi confeccionado, em papel pardo, o mapa inteligente da população residente na região adscrita pelo ESF, identificando-se as principais alterações sistêmicas da população. Através dos dados obtidos com as ACS e por meio do prontuário das famílias, foram realizadas marcações coloridas em cada residência, identificando-os no mapa.

**Resultados:** Ao finalizar o mapa, identificou-se o perfil da população caracterizado por portadores de doenças crônicas não transmissíveis, como diabéticos e hipertensos, gestantes e mães com bebês recém-nascidos. Assim, identificou-se a necessidade de desenvolver atividades educativas voltadas a essas populações e que podem auxiliar na prevenção e no diagnóstico precoce de diversas patologias. Percebeu-se a importância da elaboração do mapa inteligente, já que este possibilita que a ESF faça o acompanhamento das famílias através da atualização das informações pelos

ACS. Podem-se observar através dele, em visualização gráfica, os principais agravos à saúde da comunidade e realizar o diagnóstico sócio demográfico e clínico da mesma. Ele auxilia na elaboração de estratégias de enfrentamento para a comunidade e os profissionais de saúde podem organizar seu trabalho para atender da melhor forma a população. No período que a equipe do PET estará presente na ESF será possível elaborar atividades de educação em saúde e grupos que serão organizadas a partir das informações que o mapa inteligente apresenta. **Considerações finais:** Ao utilizar o mapa inteligente para conhecer características da população adscrita da ESF, consegue-se planejar ações futuras de promoção e prevenção em saúde a serem desenvolvidas. Considera-se importante a participação efetiva da comunidade para o desenvolvimento e continuidade dessas ações.

**Palavras-chave:** Promoção em Saúde; Prevenção de Doenças; Estratégia Saúde da Família; Educação em Saúde; Mapeamento Geográfico.